



PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PREVISIONAL
2025



“Por vezes, sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar.
Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”

Madre Teresa de Calcutá

Introdução

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 constitui um importante documento de referência de qualquer Instituição / Organização que tenha como objetivo um bom desempenho perante os seus beneficiários onde constem as atividades a realizar ao longo do ano.

Consideramos o Plano de Atividades um guião orientador para todos os que trabalham na Organização e dirigentes para atingir os objetivos a que nos propomos.

Este documento serve de guia detalhado, permitindo que a Senhor do Bonfim planeie e organize atividades, projetos e outras iniciativas de forma eficiente e coordenada. Além de promover a transparência, o Plano de Atividades assegura que todos os envolvidos, desde os utilizadores aos colaboradores e dirigentes, estejam cientes das expectativas e compromissos assumidos ao longo do ano, por um lado, e por outro a evitar desvios na planificação e orçamento.

Através deste planeamento, a *Senhor do Bonfim-Associação de Solidariedade Social* pode estabelecer metas claras, avaliar os recursos necessários e prever possíveis desafios, garantindo uma gestão mais eficaz e um ambiente propício ao seu público-alvo. Com um plano de atividades bem estruturado, a *Senhor do Bonfim-Associação de Solidariedade Social* pode também reforçar o seu compromisso com a qualidade do serviço prestado, indo de encontro aos valores que defende e alinhar a sua atuação com a missão, incentivando a participação ativa de toda a comunidade utilizadora, assim como promover uma cultura de colaboração e excelência.

É com determinação e perseverança que nos propomos concretizar o que planificamos, bem como elevar os objetivos que nos movem nesta causa que nos une. Uma boa planificação assegura que todas as atividades são realizadas de forma coordenada e eficiente, permitindo uma gestão adequada do tempo e dos recursos disponíveis. Em suma, o nosso Plano de Atividades é um elemento fundamental para a concretização da nossa missão social. Com a colaboração de todos os envolvidos – direção, diretores técnicos, colaboradores, utilizadores, familiares e entidades externas – estamos determinados a promover um serviço de excelência, que fomente a interdisciplinaridade, a motivação e o desenvolvimento de todos aqueles que usufruem dos nossos serviços.

Assim, o nosso paradigma de atuação mantém-se sendo: **a sustentabilidade institucional, e a qualidade dos serviços prestados** aos nossos utilizadores, e por último e não menos importante, a formação e a satisfação dos colaboradores que estão na organização, pois com uma maior qualificação dos recursos humanos, acreditamos no desenvolvimento e sentido de responsabilidade e autonomia dos seus colaboradores.



Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social

(IPSS - Utilidade Pública DR. 281 de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

A

O Plano de Atividades e Orçamento não são estanques, estando sujeitos aos imprevistos do nosso dia-a-dia que apesar da planificação obrigam-nos a adequações que nem sempre é fácil prever no setor social solidário.

É com o espírito de missão e proatividade que a direção, trabalhadores, associados e parceiros que se vão associando, consigamos atingir os fins a que nos propomos.

Estes serão, certamente, os fatores diferenciadores para a nossa atividade.

A Direção

Luís Leça
Jun B
Antonio Lourenço
Antonio Lourenço
A. Almeida

Os princípios orientadores da “Senhor do Bonfim - Associação de Solidariedade Social”, que foram definidos têm por base: **Missão, Visão e Valores**, sendo estes os paradigmas da nossa atuação

A. Divulgação da Associação

1. Utilização das Redes Sociais de forma a dar uma maior visibilidade ao trabalho institucional;
2. Melhoria contínua do Sítio institucional;
3. Divulgar no Sítio o número de contribuinte para o mecenato Social;
4. Lançamento da Campanha “**Trazer + 1 Amigo**”.

B. Parcerias

1. Dar continuidade às parcerias existentes e ao trabalho desenvolvido;
2. Reforçar as parcerias.

C. Organização e funcionamento internos

1. Promover a sustentabilidade financeira da Instituição;
2. Executar as técnicas de recrutamento e seleção de colaboradores tendo em conta o perfil pretendido;
3. Apresentar candidaturas ao IEFP, no âmbito das diferentes medidas de proteção ao emprego (recrutamento de pessoal);
4. Definir e implementar práticas de acolhimento e integração dos novos colaboradores;
5. Apostar na formação de todos os colaboradores e promoção da polivalência (formação externa creditada e interna);
6. Apostar e dinamizar o voluntariado (empresarial/jovem e organizacional e individual);
7. Manter o quadro de pessoal (reforçando a cultura institucional e a qualificação e formação dos profissionais);
8. Definir instrumentos comunicação internos mais assertivos (ex: reuniões/registos);
9. Cumprir as formalidades legais da Segurança Social.

D. Outras Atividades/Investimentos

1. Melhorar e requalificar o edificado (casas de banho dos utentes);
2. Melhorar os espaços de trabalho (Equipamentos e Cozinha).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '02' at the top right.

Resposta social – Creche

A infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros três anos de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Cuidar e educar são elementos indissociáveis. A maior parte do dia-a-dia de uma creche está centrada em momentos práticos e de assistência por questões de direitos prioritários à infância, como a alimentação, a higiene, o descanso e momentos de lazer onde as brincadeiras ocupam o seu lugar.

A Creche é um espaço reconhecido pela excelência dos cuidados prestados às crianças, onde a educação e a estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente tranquilo e seguro.

A Creche é o primeiro equipamento na vida das crianças que promove a socialização e a aprendizagem de princípios que garantem o desenvolvimento integral das crianças. A Creche rege-se no seu dia-a-dia por princípios orientadores obrigatórios que são:

1. Plano curricular de sala;
2. Plano de atividades pedagógicas.

Estes princípios, essenciais para a atividade desenvolvida no dia-a-dia da creche, devem espelhar a intervenção realizada com as crianças, tendo em conta as características individuais e coletivas do grupo, bem como o envolvimento e participação da família.

Objetivos

- Acompanhar a implementação do programa pedagógico e de atividades elaborado pela Equipa de trabalho da creche;
- Promover a interação escola / família;
- Estimular a concentração e a curiosidade;
- Trabalhar e desenvolver a multiculturalidade (contexto da creche);
- Proporcionar os meios para que as atividades se concretizem;
- Rentabilizar recursos;
- Promover a qualidade do serviço prestado/satisfação dos pais/encarregados de educação;
- Desenvolver parcerias com outras instituições da comunidade, fomentar encontros interinstitucionais;
- Sensibilização aos pais. Divulgar práticas parentais saudáveis (palestras / boas práticas);
- Cumprir com todos os procedimentos legais em termos de organização de acordo com as orientações da tutela.

62
U

O Plano Anual de Atividades da Creche tem por objetivo ilustrar a dinâmica da valência, integrando propostas que visem a satisfação das famílias e o desenvolvimento integral da criança, através da implementação de rotinas e desenvolvimento de competências específicas dos grupos que frequentam este equipamento. (Os planos constam da documentação da creche em contexto de sala, e são fornecidos aos pais).

O Plano de Atividades da Creche, obriga a um cronograma diferente por ano letivo, que se anexa no final deste Plano.(ver anexo 1)

Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

As necessidades apresentadas pelos idosos/famílias são para nós uma prioridade, uma vez que estes pretendem continuar no seu próprio domicílio, sem se desvincularem dos seus bens. Devido à situação de isolamento em que alguns destes idosos se encontram, procura-se proporcionar-lhes atividades lúdicas e recreativas de forma a minorar os danos do isolamento e situação de saúde em que se encontram.

Os serviços integrados nesta valência são:

- Refeição; Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem; Higiene Habitacional; Lavandaria; Transporte; Acompanhamento ao exterior para resolução de questões relacionadas com a vida diária dos idosos/utilizadores; Promoção de atividades lúdicas, recreativas, sociais, culturais e religiosas; Aquisição de bens e serviços e sua entrega no domicílio; Visitas da técnica ao domicílio; Sempre que possível realização de pequenas alterações no domicílio; Articulação com a comunidade e redes de vizinhança.

Com o decorrer da atividade e de forma a minorar os efeitos do confinamento/isolamento, estabelecemos os seguintes objetivos:

1. Alargamento da Capacidade de Resposta da Valência de Apoio Domiciliário em 10 Utentes;
2. Algumas Atividades de animação adequadas à situação individual de cada idoso a ser apoiado pelo projeto.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'G' at the top right and several other marks.

Calendarização	Atividade	Objetivos	Avaliação
Ano de 2024 "Cuidar é Amar"	Visitas domiciliárias Atividades de animação Atividades de estimulação cognitiva	Identificar os idosos isolados Colmatar dificuldades/lacunas Esbater o isolamento Social Minorar o problema da mobilidade Despistar problemas de saúde mental ou outras doenças Encaminhamento	Conversas e Registos Organização processual

Resposta Social - Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

Integração dos utentes

- Informar os utentes e familiares dos direitos e deveres de cada uma das partes ao assumirem a sua integração na instituição (normas e regulamentos e contrato de prestação de serviço);
- Assegurar um acompanhamento que privilegia estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social, onde serão realizadas atividades de forma contínua e permanente;
- Interagir com os idosos do Centro de Dia (CD) para que estes participem dentro das suas possibilidades nas atividades do dia-a-dia de forma a minorar os efeitos da privacidade reduzindo o estigma e o impacto da institucionalização.

Respostas sociais – Centro de Dia (CD) e Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI).

O Centro de Dia (CD) assegura a prestação de cuidados a idosos que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitem de estar integrados numa estrutura (CD) para convívio e apoio no acompanhamento diurno para satisfação das suas necessidades de forma a evitar o seu isolamento.

A ERPI-Estrutura Residencial para Idosos é uma resposta social que visa a satisfação das necessidades, enquanto para alojamento coletivo de pessoas idosas em que sejam prestados cuidados de enfermagem e desenvolvidas atividades de apoio social que contribuam para o bem-estar e melhoria de qualidade de vida destas pessoas.


Objetivos**Apoio à integração e adaptação dos utentes às diferentes respostas sociais**

- O apoio aos utentes assume um papel crucial. Informar os utentes dos direitos e deveres de cada uma das partes ao assumirem a sua integração na Instituição;
- Conhecer a história de vida de cada pessoa idosa e o “*Modus Vivendi*” de cada um possibilita uma intervenção focalizada nas características individuais;
- Dinamizar a participação dos utentes na vida do Centro de Dia / ERPI, ao promover reuniões conjuntas e tornando-os parte ativa na escolha e decisão das diferentes atividades a realizar;
- Através do Centro de Dia, pretende-se idosos mais ativos, promovendo a sua autonomia pessoal, proporcionando momentos lúdicos, comunicacionais e criativos, melhorando a autoestima e a sua **saúde mental**;
- Contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva biopsicossocial;
- Fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas na promoção da sua saúde, autonomia e independência, potenciando o envolvimento da família;
- Aquisição de material e melhoramento de ferramentas de trabalho para a prestação dos serviços com qualidade.

Animação Sociocultural - Transversal a todas as Respostas Sociais da Instituição

O Plano de Atividades é o guião da nossa atuação ao longo do ano, onde são definidas linhas gerais orientadoras das atividades a desenvolver com vista ao cumprimento da missão desta Instituição, e tem como objetivo a implementação de atividades subjacentes à animação sociocultural e à estimulação (cognitiva, motora, social e lúdica), tendo como preocupação a saúde, a educação e o lazer.

Os objetivos que definimos para 2025 são:

- Valorização das capacidades, competências individuais e coletivas dos idosos;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa e atrativa;
- Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- Promover envelhecimento ativo;
- Combater o isolamento e a solidão;
- Promover o convívio intergeracional
- Aprender a conviver com as diferenças dos Outros



Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social

(IPSS - Utilidade Pública DR. 281 de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'S'.

Diária	Atividades	Objetivos	Avaliação	Metas
S E M A N A L	📖 Leitura de Jornal Diário	Estimulação cognitiva auditiva e visual	Reuniões/debates Fotografias/ nº de	Envolver todos os Idosos no processo. Participação ativa de maior número de utentes.
	🏃 Ginástica, exercícios físicos adaptados a pessoa idosa, exercícios de respiração e relaxamento.	Fomentar a sociabilidade e espírito crítico. Estimular a motricidade fina e criativa	participantes Auscultação / avaliação de opiniões	
	📺 Visualização TV / Filmes;	Promover o envelhecimento ativo	Fotografias/vídeos Resultado dos	
	☺ Dinâmicas de Grupo; jogos, exercícios cognitivos e psico- motores.	Desenvolver o lúdico Promover o acesso às novas tecnologias	trabalhos realizados Nº de torneios realizados	
	🧘 Aulas de yoga; Aulas de música.		Contacto com os computadores	
	👐 Manualidades / Expressão plástica;			
	♠ Jogos de Mesa e tabuleiro (ex.: cartas, bingo etc.)			
	🌟 Aula de Dança Sénior – Viver a Vida – VOU PIRUETA (FCEUP)			
	✦ Trabalhos Manuais			
	📧 Newsletter/Mensal			

Refere-se ainda que a animação socio- cultural todos os anos abrange um tema diferente de acordo com os gostos, não descorando o mais importante que são as atividades intergeracionais e intersectorias.

Com as escolhas dos idosos. Sendo uma metodologia interativa e participativa na definição dos temas a trabalhar.

Salienta-se o facto de existirem um conjunto de atividades de carater pontual tais como: celebração de aniversários, dias festivos, dias temáticos, caminhadas, etc. que contribuem para melhorar a autoestima dos idosos, bem como, algumas vezes o envolvimento dos familiares. Através de uma metodologia lúdica, são transmitidos valores sociais, afetivos, comportamentais, culturais, melhorando a sociabilização entre os idosos das diferentes respostas sociais.

ATIVIDADES PREVISTAS 2025

TEMÁTICA CENTRAL

2025 - Aproximação às Culturas



ATIVIDADES DIÁRIAS/SEMANAIS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Leitura diária do jornal, revistas e livros	Diariamente, estão ao dispor dos nossos idosos o jornal diário, revistas e biblioteca com uma variedade de livros
Sessões de Cinema / televisão	Visualização diária de televisão Projeção de filmes (plataforma Netflix)
Jogos de mesa	Jogos de mesa realizados semanalmente
Dinâmica intergeracional	Dinâmicas inseridas no quotidiano para a promoção e interação entre as duas gerações
Dinâmicas de grupo: Exercícios cognitivos, psicomotores, dinâmicas relacionais / temáticas	Dinâmicas realizadas consoante a temática do mês e a necessidade do grupo.
Dança Sénior	Dança sénior por uma voluntária da Projeto V.O.U. 'PIRUETA'
Pedalar sem Idade – Bonfineta	Passeios turísticos pela cidade do Porto promovido por voluntários do Pedalar sem Idade
Aulas de Yoga e Música	Sessões semanais de relaxamento, exercícios de respiração e de estimulação cognitiva promovidas pelos professores do Espaço T
Acompanhamento Religioso	Celebração semanal conduzida por uma voluntária
Aula de Ginástica	Aula semanal de ginástica pela professora Sofia Rodriguez



Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social

(IPSS - Utilidade Pública DR. 281 de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GR' and 'A'.

Boccia	Sessões de Boccia promovidas semanalmente
Oficinas de Expressões	Ateliers de expressão plástica, dramática, corporal e musical
Manhãs de Saúde	Manhãs de rasteiros e acompanhamento semanal
Pedaleiras	Exercício diário
ATIVIDADES MENSAIS/TRIMESTRAIS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Associação Cura +: atividades na área da saúde	Atividades desenvolvidas na área da saúde
Atividades Interinstitucionais	Articulação de atividades com a Associação Mimi, ADDIM, Centro Social da Corujeira, Colégio dos Salesianos, entre outras possibilidades que possam surgir
Visitas de cariz histórico organizadas pela CMP	Visitas guiadas aos monumentos da cidade do Porto
Exploração / Aproximação de Países	Almoços/lanches temáticos, oficinas de expressões (Música, Dança, Plástica), atividades de estimulação cognitiva e linguística, jogos tradicionais, cinema temático, decorações temáticas, atelier de culinária, visitas ao exterior
Passeios	Passeios anuais com vista à promoção do bem-estar físico e da saúde mental do Idoso.
Comemoração do Aniversário dos Utentes	Assinalar datas significativas
Atividades Intergeracionais	Atividades de partilha e de convívio
Comemoração de Datas Significativas	Comemoração de Datas Significativas Anuais
Ações de Sensibilização	Ações diversas com as seguintes entidades: PSP, Polícia Municipal, Unidade de Saúde Pública Local, Câmara Municipal do Porto e equipa multidisciplinar interna.
ATIVIDADES ANUAIS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Reis	Cânticos alusivos à festividade, Atelier de Culinária Temático;
Dia Internacional do Obrigado	Redação de Cartas dos utentes para os colaboradores
Dia Internacional do Riso	Filme de Comédia
Dia Mundial da Religião	Debate sobre a importância e respeito por religiões (Orador Convidado a confirmar)
Dia Mundial do Puzzle	Construção de um puzzle em grupo
Baile de Carnaval	Desfile e baile intergeracional (tema a definir)
Dia do Amor e dos Afetos	Troca de Correspondência + Dinâmica
Dia Internacional da Mulher	Construção de um Vídeo sobre a Igualdade/Direitos das Mulheres; Oferta de uma lembrança às senhoras
Dia Mundial da Atividade Física	Desafio Pedaleiras + Mega Aula de Ginástica

Celebração da Páscoa	Decorações Temáticas e Momentos Religiosos; Peddy Paper; Caça ao Ovo
O 25 de Abril comemorações da revolução	Tertúlia – O que mudou para as mulheres depois do 25 de Abril? – Uma personalidade a convidar
Dia Mundial da Voz	Visita a uma rádio
Dia Mundial do Livro	Visita à Biblioteca Municipal do Porto
Maiο mês de Maria	Reza do terço, momentos de oração, visualização das celebrações em Fátima
Dia Internacional da Família	Oficina de saberes promovida por familiares dos utentes
Dia Internacional do Bombeiro	Ação de Sensibilização (tema a definir)
Dia Mundial dos Oceanos	Passeio na praia
Festa de São João	Arraial e Carmesse, decoração alusiva, gastronomia típica e 'lançamento do balão'
Dia dos Avós	Atividade "Chá dos Avós" com entidade a convidar
Agosto Mês de Verão	Atividades no exterior, relacionadas com o Verão, água e atividades ao ar livre
Dia Internacional do Alzheimer	Quizz sobre o Alzheimer. Debate sobre a saúde mental (Orador Convidado)
Dia do Idoso	Encontro Interinstitucional (Entidade a definir)
Semana da Alimentação	Publicação de uma receita saudável por dia pelos utentes
Festa de Halloween	Karaoke, desfile intergeracional, decoração temática.
Festa de São Martinho	Fados, castanhas e caldo verde
Dia do Pijama	Atividade em conjunto com a creche, com dinâmica institucional
Almoço de Natal	Decorações Natalícias, almoço natalício. Apresentações preparadas pelos utentes e abertura de presentes
Ano Novo	Dinâmica de Reflexão de Final de Ano



Parcerias

Consideramos o estabelecimento de parcerias fundamental para a Instituição. A cooperação entre as diferentes organizações proporciona benefícios para todos os envolvidos. Assim, é nossa intenção desenvolver parcerias com organizações, empresas e instituições, nomeadamente:

- Junta de Freguesia do Bonfim
- Câmara Municipal do Porto; RSB do Porto; Proteção Civil; Departamento Municipal de Saúde, Departamento Municipal de Ação Social;
- Empresas Municipais - Domus Social e Porto Ambiente
- G.A.S-Porto – ESN – Erasmus Student Network
- Escola Superior de Educação (ESE)
- FRAUNHOFER
- P.E.L.E.
- PEDALAR sem IDADE
- ACES Porto Oriental - USF Barão de Nova Sintra
- Porto de Artes
- CEN – Centro Nacional de Estética
- Escola Profissional Infante D. Henrique
- PSP
- Farmácia Cameira
- Colégio dos Salesianos
- Comissão Social de Freguesias
- Centro Social e Paroquial das Antas (CD)
- Associação CURA + (Faculdade de Farmácia)
- Associação de Estudantes da F. E. U. Porto (Ação Social).
- Missão Continente
- Banco Alimentar contra a Fome (Porto)
- Escola Profissional de Economia Social
- VOU Pirueta
- Associação “Mimi”
- Espaço T

Algumas destas parcerias, não possuem protocolos formalizados, são informais ainda que com um carácter assíduo e vinculativo



Conclusão

Ao refletirmos sobre a implementação do Plano de Atividades, é fundamental sublinhar a importância de um plano estruturado e bem delineado, visando a melhoria contínua da Instituição, bem como a sua sustentabilidade. Este Plano de Atividades e Orçamento não só proporciona uma visão clara das metas e objetivos a alcançar, como também assegura o que se pretende fazer em termos de investimentos no ano de 2025.

Pretende-se melhorar as nossas instalações em termos físicos, o que nos traz custos acrescidos, bem como cumprir com todos os procedimentos legais que nos são exigidos de forma a sermos uma Instituição de referência na Cidade do Porto.

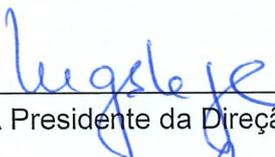
Prestar serviços de qualidade e humanizados aos nossos utentes para a prossecução destes propósitos, é imprescindível a colaboração estratégica dos órgãos sociais, o empenho e envolvimento de todos os colaboradores.

As atividades poderão ser alteradas, adaptadas ou melhoradas sempre que se considere que as mesmas possam ter um maior impacto e um grau de satisfação e adesão por parte dos idosos e crianças.

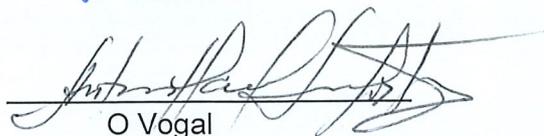
Proposta da Direção

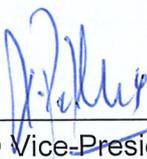
A Direção manifesta o compromisso de implementar as ações e atividades definidas no Plano de Atividades acompanhado do respetivo orçamento previsional, no valor de 781 786,59€ (setecentos e oitenta e um mil setecentos e oitenta e seis euros e cinquenta e nove cêntimos), Assim, propõem a sua aprovação à Assembleia Geral para a concretização do Plano de Ação.

Porto, 4 de novembro de 2024


A Presidente da Direção


O Tesoureiro


O Vogal


O Vice-Presidente


O Secretário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – 2025
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

<u>GASTOS</u>	
61. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	98 318,00
62. Fornecimento e serviços externos	106 868,85
63. Gastos com pessoal	527 753,31
64. Gastos de depreciação e de amortização	39 872,61
68. Outros gastos e perdas	400,00
69. Gastos e perdas de financiamento	0,00
TOTAL GASTOS	773 212,77

<u>RENDIMENTOS</u>	
72. Prestação de serviços	708 137,93
75. Subsídios, doações e legados à exploração	39 285,68
78. Outros rendimentos e ganhos	34 362,98
TOTAL RENDIMENTOS	781 786,59

<u>RESULTADOS</u>	
85. Resultados antes impostos	8 573,82
86. Imposto sobre rendimento do exercício	0,00
88. Resultado líquido do período	8 573,82

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - 2025

Investimentos previstos	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Ativos tangíveis				
Edifícios e outras construções (obras)	40 000,00	0,00	0,00	40.000,00
Equipamento transporte	2.000,00	3 000,00	0,00	5.000,00
TOTAL	42.000,00	3 000,00	0,00	45.000,00

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>2025</u>
Vendas e serviços prestados	708 137,93
Subsídios, doações e legados à exploração	39 285,68
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-98 318,00
Fornecimentos e serviços externos	-106 868,85
Gastos com o pessoal	-527 753,31
Outros rendimentos e ganhos	34 362,98
Outros gastos e perdas	-400,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	48 446,43
Gastos / reversões de depreciação e de manutenção	-39 872,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 573,82
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultados antes de impostos	8 573,82
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	8 573,82

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2025

MEMORIA JUSTIFICATIVA

DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

GASTOS		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	98 318,00
	Soma Líquida	98 318,00
62	Fornecimentos e serviços externos	
6221	Trabalhos especializados	6 840,00
6224	Honorários	5 200,00
6226	Conservação e reparação	4 500,00
6227	Serviços bancários	700,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	200,00
6233	Material de escritório	1 500,00
6241	Eletricidade	24 000,00
62421	Combustíveis – gasóleo	1 800,00
62423	Combustíveis – gás	30 000,00
6243	Água	12 000,00
625	Deslocações, estadas e transportes	1 000,00
62621	Comunicação – despesas postais	150,00
62622	Comunicação – telefones e outros	1 680,00
6263	Seguros	4 098,85
6267	Limpeza, higiene e conforto	13 200,00
	Soma Líquida	106 868,85
63	Gastos com pessoal	
6321	Remunerações do pessoal – vencimentos	421 477,68
635	Enc. s/ remuneração – pessoal	87 775,63
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10 000,00
63821	Ocp – pessoal – transportes	2 000,00
63822	Ocp - pessoal - formação	3 500,00
63823	Ocp-pessoal -fardamento	1500,00
63824	Medicina no trabalho	1 500,00
	Soma Líquida	527 753,31
64	Gastos de depreciação e amortização	
642	Ativos fixos tangíveis	39 872,61
	Soma Líquida	39 872,61
68	Outros gastos e perdas	
6883	Quotizações	400,00
	Soma Líquida	400,00
69	Gastos e perdas de financiamento	
6911	Juros de financiamento obtidos	0,00
	Soma Líquida	0,00
	TOTAL DE GASTOS	773 212,77
RENDIMENTOS		
72	Prestação de serviços	
721	Quotas	1 800,00
721	Mensalidades e protocolos	706 337,93
	Soma Líquida	708 137,93
75	Subsídios, doações e legados à exploração	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00
755	Donativos	39 285,68
	Soma Líquida	39 285,68
78	Outros rendimentos e ganhos	
7883	Imputação de subsídios de investimentos	30 362,98
7885	Restituição de impostos	4 000,00
	Soma Líquida	34 362,98
	TOTAL DE RENDIMENTOS	781 786,59
	RESULTADO PREVISIONAL	8 573,82



Ge
A

Orçamento Previsional para 2025

Custo de Mercadorias e Vendidas e das Matérias Consumidas

- ✓ Matérias consumidas (bens alimentares)

Fornecimentos e serviços externos:

Trabalhos Especializados:

- ✓ Serviços de contabilidade e certificação de contas (Conteúdos e Impressão);
- ✓ Contratos de manutenção de equipamentos (ex. AVAC, Elevadores; HCCP, etc.)
- ✓ Contratação da empresa “prestadora de Serviços” para substituição de pessoal “Baixas médicas”

Honorários:

- ✓ Serviços de enfermagem

Conservação e reparação

- ✓ Limpeza e manutenção da atividade corrente e funcionamento da Instituição (material e reparações da cozinha, cas de banho, material de desgaste para animação socio- cultural, etc.)

Deslocações e Estadas:

- ✓ Decorrentes da atividade normal da instituição e representações

Gastos com Pessoal:

- ✓ Vencimentos dos funcionários e respetivos encargos, (segurança social e seguros de acidentes de trabalho); Gastos com formação dos trabalhadores (obrigatória); Medicina no trabalho entre outros.

Outros Gastos e Perdas:

Quotizações:

- ✓ Quota anual dos associados



GR
[Handwritten signatures]

Rendimentos

Prestação de Serviços

- ✓ Quotas a receber dos associados
- ✓ Mensalidades dos Utentes e Acordos de Cooperação da Segurança Social

Subsídios do Estado

- ✓ Subsídios do estado (outras entidades públicas ex: IEFP)
- ✓ Donativos de outras entidades (particulares, empresas ex: continente)

Outros Rendimentos e Ganhos

- ✓ Restituição de Impostos por parte da AT
- ✓ Outros

Investimentos

- ✓ Remodelação da Cozinha
- ✓ Arranjo exterior da carrinha de transporte de Idosos